

OBRAS COMPLETAS DE RAUL BRANDÃO

Teatro

★



Editorial Comunicação



Publicado	O Pobre de Pedir
	Os Pobres
	Teatro*
No prelo	Os Pescadores
Próximos volumes	Gomes Freire
	Húmus
	Teatro**

OBRAS COMPLETAS DE RAUL BRANDÃO

Teatro



Estudo introdutório
de
Luiz Francisco Rebello



Editorial Comunicação

Teatro



Estudo introdutório
de
Luiz Francisco Rebello

Edição: 96 RB 3
Título: TEATRO*
Autor: Raul Brandão
Estudo introdutório: Luiz Francisco Rebello
1.ª edição: 1986
Orientação gráfica: J. A. Rosado Flores
Composição: Textype - Artes Gráficas
© Editorial Comunicação: Rua da Misericórdia, 67, 2.º, esq.º
1200 Lisboa
Depósito legal: 10 720/85

Um Teatro de Dor e de Sonho

*Estudo introdutório
de
Luiz Francisco Rebello*

«O teatro viveu sempre no espírito de Raul Brandão como um sonho adiado»: com estas palavras inicia João Pedro de Andrade o capítulo do seu livro sobre a vida e a obra do autor de *O Gebo* e a *Sombra* em que analisa o contributo deste para a literatura dramática nacional¹. Sonho adiado, incessantemente perseguido, mas que no entanto algumas vezes logrou realizar-se. E, quando isso aconteceu, o resultado traduziu-se em meia dúzia de obras que, não atingindo porventura os cimos a que se eleva a sua ficção não dramática (excepção feita para *O Doido* e a *Morte*), e muito embora não falte quem entenda, como Urbano Tavares Rodrigues, que «foi no teatro que Raul Brandão mais acabadamente soube exprimir-se», ocupam todavia um lugar ímpar na nossa literatura teatral.

Nos quarenta anos que mediam entre a publicação do seu primeiro livro (*Impressões e Paisagens*, 1890) e a sua morte, Raul Brandão escreveu, pelo menos, nove peças e projectou escrever entre vinte e trinta outras. Das primeiras, sete apenas chegaram até nós, das quais duas escritas em colaboração; perdeu-se o texto de duas outras; e das restantes há notícia por apontamentos dispersos em cadernos, agendas e folhas soltas ou referências na Imprensa. A par dessas peças ou projectos, o teatro forneceu-lhe tema para diversos artigos de jornal

¹ J. P. de Andrade, *Raul Brandão — a Obra e o Homem*, Lisboa, s/d (1963), cap. VII, p. 199.